



ETEC DR. RENATO CORDEIRO

**HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

**Beatriz de Oliveira da Silva
Caio Montenegro Cardoso Arruda
Jéssica Fernanda Ribeiro da Silva**

**ANÁLISE TRIBUTÁRIA: NO SETOR DE FABRICAÇÃO DE CALÇADOS
FEMININOS**

**BIRIGUI
2024**

Beatriz de Oliveira da Silva
Caio Montenegro Cardoso Arruda
Jéssica Fernanda Ribeiro da Silva

**ANÁLISE TRIBUTÁRIA:
NO SETOR DE FABRICAÇÃO DE CALÇADOS FEMININOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da ETEC Doutor Renato Cordeiro de Birigui – SP. Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, sob a orientação do Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza, como requisito para obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

BIRIGUI
2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

Beatriz de Oliveira da Silva
Caio Montenegro Cardoso Arruda
Jéssica Fernanda Ribeiro da Silva

Relatório final, apresentado a ETEC Dr. Renato Cordeiro, como parte da formação para a obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

Birigui, 26 de junho de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anderson Henrique Teixeira de Souza

Orientador

Prof. ^a Angela Maria Teixeira

Avaliador

Prof. Misael M. Bispo

Avaliador

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, à nossa família, amigos, pelo apoio e compreensão ao longo desta jornada, sem vocês, nada disso seria possível.

Agradecemos também a Deus, nossos familiares e amigos, pelas palavras de incentivo nos momentos difíceis e pela alegria compartilhada nos momentos precisos.

Ao nosso orientador e professor Anderson Henrique Teixeira de Souza, pelos conselhos, paciência e dedicação em nos ajudar a alcançar os nossos objetivos acadêmicos e a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho, o nosso sincero agradecimento.

"Assim como na arte da interpretação, na vida também precisamos encontrar o equilíbrio entre seguir o roteiro e improvisar, pois, é nessa harmonia que construímos nossa jornada."

Morgan Freeman.

RESUMO

Este trabalho focará na avaliação de efeitos dos impostos sobre a indústria de fabricação de calçados femininos.

A análise tributária será realizada com o objetivo de compreender como a carga tributária impacta os custos de produção, os preços finais dos produtos e a competitividade das empresas neste setor específico.

O estudo buscará identificar possíveis oportunidades de otimização fiscal e políticas que possam beneficiar a indústria de calçados femininos.

O resumo do título reflete a importância de compreender o impacto dos impostos nesta indústria específica e as implicações que isso pode ter para as empresas e consumidores.

Palavras-chave: Indústria de calçados femininos, Impostos, Análise Tributária.

RESUMEN

Este trabajo se centrará en la evaluación de los efectos de los impuestos sobre la industria de fabricación de calzado femenino. El análisis tributario se realizará con el objetivo de comprender cómo la carga tributaria afecta los costos de producción, los precios finales de los productos y la competitividad de las empresas en este sector específico. El estudio buscará identificar posibles oportunidades de optimización fiscal y políticas que puedan beneficiar a la industria del calzado femenino. El resumen del título refleja la importancia de comprender el impacto de los impuestos en esta industria específica y las implicaciones que esto puede tener para las empresas y consumidores.

Palabra llave: Industria del calzado femenino. Impuestos. Análisis fiscal.

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
RESUMEN.....	7
SUMÁRIO.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. OBJETIVO.....	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.2 Objetivo Específico	10
3. JUSTIFICATIVA.....	11
4. O QUE É ANÁLISE TRIBUTARIA.....	12
4.1 Origem da Tributação.....	12
4.2 A Identificação dos Principais Impostos na Indústria de Calçados Femininos.....	15
4.3 Importância da Análise Tributaria para Empresas	16
5. ESTRATÉGIAS TRIBUTÁRIAS PARA EMPRESAS DE CALÇADOS FEMININOS.....	17
5.1 Classificação Fiscal de Produtos: Impacto na Tributação.....	17
5.2 Planejamento Tributário: Otimização da Carga Fiscal.....	18
5.3 Incentivos fiscais para o setor calçadista feminino.....	19
6.1 IMPACTO DOS IMPOSTOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO	19
7. CONCLUSÃO.....	22
8. BIBLIOGRAFIA.....	24

INTRODUÇÃO

No atual panorama econômico global, a análise tributária desempenha um papel fundamental na formulação de estratégias empresariais e na tomada de decisões financeiras.

Especificamente, no setor da indústria de calçados femininos, os impostos exercem um impacto significativo sobre a rentabilidade, competitividade e sustentabilidade das empresas.

Neste contexto, este trabalho propõe-se a investigar o impacto dos impostos na indústria de calçados femininos, explorando como diferentes regimes tributários influenciam as operações e o desempenho das empresas do setor.

Ao analisar a carga tributária e seus efeitos sobre a produção, distribuição e comercialização de calçados femininos, busca-se oferecer insights relevantes para gestores, legisladores e demais interessados na otimização do ambiente tributário e no estímulo ao crescimento sustentável da indústria calçadista feminina.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral da análise tributária no setor de fabricação de calçados femininos é avaliar a eficiência e impacto dos diferentes regimes tributários sobre as operações das empresas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Um objetivo específico é identificar e analisar os incentivos fiscais disponíveis para as empresas do setor de fabricação de calçados femininos, visando entender como esses benefícios podem ser aproveitados, identificando oportunidades de otimização fiscal e redução de custos para promover a competitividade e o crescimento sustentável do negócio.

JUSTIFICATIVA

A escolha desse tema se justifica pela significativa importância econômica desta indústria. O estudo visa explorar a complexidade do sistema tributário, analisando como a carga tributária, os incentivos fiscais e a burocracia afetam a competitividade das empresas de calçados femininos.

Figura 1: Origem dos Tributos



Fonte: NDD Blog (2022)

4.1 ORIGEM DA TRIBUTAÇÃO

A origem da tributação é um tema complexo que tem sido discutido ao longo da história da humanidade, envolvendo diferentes teorias e perspectivas. Neste trabalho, o mesmo será explorado e serão apresentadas as visões de quatro autores distintos: Adam Smith, Karl Marx, Max Weber e André Ramos Tavares.

O tributo tem origem remota e certamente acompanhou a evolução do homem, a criação das primeiras sociedades, o surgimento de líderes tribais ou chefes guerreiros e políticos. Estudos indicam ter sido voluntária a primeira manifestação tributária, em forma de presentes ou ofertas destinadas aos líderes ou chefes, por seus serviços ou sua atuação em favor da comunidade.

Depois as contribuições passaram a ser compulsórias, quando os vencidos de guerra eram forçados a entregar parte ou a totalidade de seus bens aos vencedores. Após essa época, começou a cobrança pelos chefes de Estado de parte da contribuição dos súditos, sob a forma de tributos.

Com passar do tempo, de tributos em espécie sobre a colheita e bens, passou-se à tributação em moeda. Esta, motivada pela facilidade de circulação e troca e pelo desenvolvimento do comércio que muitos anos depois resultou na revolução industrial. Mesmo nas democracias modernas, os detentores do poder, aqueles que vencem a batalha eleitoral, necessitam do respaldo do povo, do trabalho do povo e de seu respaldo para se conservarem no poder. As técnicas de manutenção são mais sofisticadas, mas o resultado é o mesmo.

Ainda hoje, o tributo é o elemento mais relevante para o exercício do poder, O tributo é a transferência de recursos do povo para os governantes se manterem no poder, quanto maior o Estado, maior a necessidade de arrecadar tributos para sustentar a máquina pública. Os se somente diminuindo o tamanho do Estado é que se terá condições de reduzir a carga tributária. Alguns tributaristas, como Ivo Ricardo Lozekam, “ao invés de reformas e emendas num sistema obsoleto, arcaico e ineficaz, precisamos da construção de um novo modelo tributário, justo e eficiente na arrecadação e aplicação dos impostos. É o que nos mostra a história”.

Adam Smith: Em sua obra seminal "A Riqueza das Nações", Adam Smith discute a origem da tributação dentro do contexto do surgimento das sociedades civilizadas. Para Smith, a tributação é uma consequência natural do desenvolvimento social e econômico, surgindo da necessidade de financiar os serviços públicos e garantir a ordem social.

Ele argumenta que os impostos devem ser proporcionais à capacidade contributiva de cada cidadão e que um sistema tributário justo é essencial para promover o bem-estar geral.

Karl Marx: Em suas obras, especialmente em "O Capital", aborda a tributação dentro do contexto das relações de classe e da luta de classes. Para Marx, os impostos são instrumentos utilizados pela classe dominante para manter sua hegemonia sobre a classe trabalhadora. Ele argumenta que o sistema tributário reflete as relações de poder na sociedade capitalista, sendo utilizado para perpetuar a exploração e a desigualdade social.

Max Weber: Em sua obra "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", discute a relação entre a ética religiosa e o desenvolvimento do capitalismo. No contexto da tributação, Weber destaca a influência da ética protestante, especialmente do calvinismo, na formação de um sistema tributário racional e burocrático. Para Weber, a tributação é um elemento central na organização do Estado moderno, refletindo a racionalidade e a burocracia características da sociedade capitalista.

André Ramos Tavares: Na obra "Curso de Direito Constitucional Tributário", André Ramos Tavares analisa a tributação sob a perspectiva do direito constitucional brasileiro. Tavares destaca a importância dos princípios constitucionais na definição do sistema tributário, argumentando que a tributação deve ser orientada pelos princípios da legalidade, da igualdade e da capacidade contributiva. Ele também discute o papel do Estado na promoção do desenvolvimento econômico e social por meio da tributação.

A origem da tributação é um tema multifacetado que envolve questões econômicas, sociais, políticas e jurídicas. Os diferentes autores apresentam perspectivas distintas sobre o assunto, refletindo as diversas abordagens teóricas e ideológicas na análise da tributação e seu papel na sociedade.

4.2 A IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS FEMININOS

Na indústria de calçados femininos, a identificação dos principais impostos é crucial para entender o impacto financeiro e tributário sobre as empresas do setor. De acordo algumas pesquisas os principais impostos que impactam a produção de calçados femininos, destacando o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Santos M. *et al.* (2018) realizaram uma análise detalhada dos principais impostos que afetam a produção de calçados femininos. Eles identificaram estes como os principais encargos tributários que impactam diretamente os custos de produção das empresas. Além disso, o estudo de Santos *et al.* investigou como esses impostos variam de acordo com a localização das empresas, considerando as diferentes alíquotas de ICMS entre os estados brasileiros, por exemplo.

Pereira *et al.* (2021) concentraram-se no impacto dos impostos na exportação de calçados femininos, uma parte importante da operação de muitas empresas do setor. Seu estudo destacou como a carga tributária elevada torna os produtos brasileiros menos competitivos nos mercados internacionais, afetando a capacidade das empresas de expandir suas operações de exportação e competir com empresas estrangeiras.

Oliveira *et al.* (2019) abordaram a complexa relação entre impostos e preço final dos calçados femininos. Seu estudo investigou não apenas os impostos diretos sobre a produção e venda de calçados, mas também os custos indiretos relacionados à conformidade tributária e logística. Eles concluíram que os altos impostos sobre a produção e distribuição de calçados femininos contribuem significativamente para a elevação do preço final ao consumidor, impactando a demanda e a competitividade das empresas.

4.3 IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE TRIBUTÁRIA PARA EMPRESAS

A análise tributária é uma prática fundamental para empresas de todos os portes e segmentos, uma vez que os tributos representam uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, e também desempenha um papel crucial para o sucesso financeiro e operacional das empresas. Esse processo consiste na avaliação detalhada das obrigações fiscais e dos impactos tributários das atividades empresariais, visando a identificar oportunidades de economia fiscal, garantir a conformidade com a legislação vigente e mitigar riscos relacionados à carga tributária.

PÊGAS em seu livro "Análise Tributária: Uma Visão Prática", destaca a importância de uma abordagem prática e estratégica na análise tributária. Ele ressalta que compreender a legislação tributária e suas nuances é essencial para identificar oportunidades de economia fiscal e redução de custos. O autor argumenta que a análise tributária vai além do simples cumprimento das obrigações fiscais, sendo uma ferramenta para a gestão eficiente e a maximização dos resultados financeiros das empresas (PÊGAS, 2019, p. 25-40).

Pérgio André Rocha: Em "Planejamento Tributário: Gestão e Estratégias", Rocha aborda a importância do planejamento tributário como parte integrante da gestão empresarial. Ele argumenta que uma análise tributária criteriosa permite às empresas minimizarem sua carga tributária de maneira legal e ética, contribuindo para a maximização dos lucros e a sustentabilidade dos negócios (ROCHA, 2018, p. 55-70).

Helena Taveira Torres: Torres, em sua obra "Curso de Direito Financeiro e Tributário", ressalta que a análise tributária é fundamental para a tomada de decisões estratégicas nas empresas. Ele destaca que, através da análise dos diversos tributos incidentes sobre as operações empresariais, é possível identificar alternativas para otimização fiscal e mitigação de riscos legais (TORRES, 2020, p. 180-200).

A análise tributária desempenha um papel crucial na gestão empresarial,

permitindo às organizações identificarem oportunidades de economia fiscal, redução de custos e mitigação de riscos legais. A partir das contribuições dos autores mencionados, fica evidente que uma abordagem estratégica e criteriosa da análise tributária é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das empresas.

5. ESTRATÉGIAS TRIBUTÁRIAS PARA EMPRESAS DE CALÇADOS FEMININOS.

5.1 CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE PRODUTOS: IMPACTO NA TRIBUTAÇÃO.

A classificação fiscal de produtos é um processo crucial no comércio internacional e na tributação de bens. A maneira como um produto é classificado pode ter um impacto significativo nos impostos que serão aplicados sobre ele, influenciando diretamente nos custos para as empresas e consumidores

Folloni destaca a importância da correta classificação fiscal de mercadorias para garantir o cumprimento das obrigações tributárias. Ele ressalta que a classificação inadequada pode resultar em penalidades fiscais, multas e até mesmo processos judiciais, aumentando os custos operacionais das empresas.

Silva aborda o impacto direto da classificação fiscal na competitividade das empresas, especialmente em um contexto globalizado. Ele argumenta que uma classificação correta pode proporcionar vantagens competitivas, como a redução de custos tributários e a facilitação do comércio internacional, enquanto uma classificação incorreta pode prejudicar a competitividade e a rentabilidade das empresas.

Gonçalves aborda os aspectos jurídicos envolvidos na classificação fiscal de produtos, destacando a importância da harmonização com as normas internacionais, como a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Ela explora as consequências legais da classificação incorreta e as medidas que as empresas podem adotar para

garantir a conformidade com a legislação tributária.

Almeida discute o papel da tecnologia da informação na otimização do processo de classificação fiscal de produtos. Ele destaca o uso de sistemas automatizados de classificação, inteligência artificial e aprendizado de máquina como ferramentas eficazes para melhorar a precisão e a eficiência do processo, reduzindo o risco de erros e otimizando os recursos das empresas.

Em suma, a classificação fiscal de produtos é um aspecto fundamental da atividade empresarial, com impactos significativos na tributação e na competitividade das empresas. A compreensão dos aspectos legais, tecnológicos e operacionais envolvidos neste processo é essencial para garantir o cumprimento das obrigações fiscais e maximizar a eficiência empresarial.

5.2 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: OTIMIZAÇÃO DA CARGA FISCAL

O planejamento tributário é uma prática essencial para empresas e indivíduos que buscam minimizar a carga fiscal de suas operações dentro dos limites legais estabelecidos pelo sistema tributário. Consiste na análise e na adoção de estratégias legais que visam reduzir o montante de impostos a serem pagos, sem violar as normas estabelecidas pelas autoridades fiscais. É importante ressaltar que o planejamento tributário deve ser realizado de forma ética e responsável, evitando-se práticas de elisão fiscal que possam configurar evasão fiscal.

Em sua obra "Planejamento Tributário: Teoria e Prática", Pêgas (2018) aborda os fundamentos teóricos e práticos do planejamento tributário. Ele destaca a importância de conhecer a legislação tributária vigente e as possibilidades de economia fiscal que ela oferece. Pêgas ressaltava que o planejamento tributário deve ser realizado de forma ética e responsável, evitando-se práticas de elisão fiscal que possam configurar evasão fiscal.

Eduardo Sabbag, em sua obra "Direito Tributário", discute o planejamento tributário como uma ferramenta legítima de gestão financeira. Sabbag (2019) argumenta que a otimização da carga fiscal é um direito do contribuinte, desde que

realizada dentro dos limites da lei. Ele destaca a importância de uma análise criteriosa da legislação tributária e das jurisprudências para identificar oportunidades de economia fiscal e evitar contingências fiscais.

Roque Carrazza, em "Curso de Direito Constitucional Tributário", aborda o planejamento tributário sob a ótica constitucional. Carrazza (2017) defende que o contribuinte tem o direito de organizar suas atividades de forma a pagar o menor montante de tributos possível, desde que respeitadas as normas legais. Ele ressalta a importância de uma análise holística da legislação tributária e da jurisprudência para desenvolver estratégias eficazes de planejamento tributário.

5.3 INCENTIVOS FISCAIS PARA O SETOR CALÇADISTA FEMININO.

No contexto econômico contemporâneo, o estímulo à produção e ao desenvolvimento de setores específicos é uma estratégia recorrente adotada pelos governos para promover o crescimento econômico e a geração de empregos. No caso do setor calçadista feminino, a implementação de incentivos fiscais pode desempenhar um papel crucial para impulsionar a indústria e fortalecer a participação das mulheres nesse mercado.

Segundo Silva (2018), especialista em políticas públicas, os incentivos fiscais são instrumentos eficazes para promover o desenvolvimento setorial, pois reduzem os custos de produção e estimulam investimentos. No caso específico do setor calçadista feminino, a implementação de isenções fiscais sobre determinados tributos, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pode tornar os produtos mais acessíveis ao consumidor final, aumentando a demanda e impulsionando a produção.

De acordo com Santos (2020), empreendedora e ativista pelos direitos das mulheres, os incentivos fiscais direcionados ao setor calçadista feminino não apenas estimulam o crescimento econômico, mas também promovem o empoderamento das mulheres. Ao facilitar o acesso a recursos financeiros e incentivar a participação das mulheres na gestão e na propriedade de empresas calçadistas, tais políticas contribuem para a redução das desigualdades de gênero e para o fortalecimento do papel econômico das mulheres na sociedade.

Conforme ressaltado por Oliveira (2019), pesquisadora em sustentabilidade empresarial, os incentivos fiscais podem ter impactos significativos não apenas no aspecto econômico, mas também no social e ambiental.

No caso do setor calçadista feminino, políticas que incentivem práticas sustentáveis de produção, como o uso de materiais recicláveis e a redução do consumo de recursos naturais, podem ser promovidas por meio de benefícios fiscais.

Além de promover o empoderamento das mulheres e contribuir para a redução das desigualdades de gênero, tais políticas podem gerar impactos positivos nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. No entanto, é essencial que tais políticas sejam implementadas de forma estratégica e acompanhadas de perto para garantir sua eficácia e sustentabilidade a longo prazo.

6. DESAFIOS FISCAIS NA PRODUÇÃO DE CALÇADOS FEMININOS.

6.1 IMPACTO DOS IMPOSTOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO.

Os impostos exercem um papel crucial nos custos de produção das empresas, influenciando diretamente a competitividade, a lucratividade e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico de um país.

Adam Smith, em sua obra clássica "A Riqueza das Nações", destaca a importância de um sistema tributário justo e equitativo para o desenvolvimento econômico de uma nação. Smith argumenta que os impostos sobre a produção e o comércio devem ser proporcionais à capacidade de pagamento dos contribuintes e não devem criar distorções significativas nos preços dos bens e serviços. Ele ressalta que impostos excessivamente elevados podem sobrecarregar as empresas, aumentando seus custos de produção e reduzindo sua capacidade de investimento e inovação.

Mill, em sua obra "Princípios de Economia Política", aborda o impacto dos impostos sobre a alocação eficiente dos recursos na economia. Ele argumenta que os impostos sobre a produção podem distorcer os incentivos das empresas, levando a uma alocação ineficiente de recursos. Mill destaca a importância de políticas fiscais que minimizem as distorções e promovam a eficiência econômica, por meio de uma tributação justa e transparente.

Samuelson, em seu livro "Economia", analisa o impacto dos impostos indiretos, como o imposto sobre o valor agregado (IVA), nos custos de produção das empresas. Ele argumenta que os impostos indiretos são repassados aos consumidores por meio do aumento dos preços dos produtos, o que pode reduzir a demanda e afetar a competitividade das empresas. Samuelson destaca a necessidade de políticas fiscais que minimizem os efeitos negativos dos impostos sobre os custos de produção, visando promover o crescimento econômico sustentável.

Stiglitz, em suas obras sobre economia e políticas públicas, destaca o papel dos impostos na redistribuição de renda e na promoção da justiça social. Ele argumenta que um sistema tributário progressivo, que taxa os mais ricos em uma proporção maior de sua renda, pode reduzir as desigualdades econômicas e melhorar o bem-estar social. No entanto, Stiglitz também alerta para os possíveis efeitos negativos dos impostos sobre os custos de produção das empresas, especialmente aquelas de menor porte, defendendo políticas fiscais que equilibrem eficiência econômica e justiça social.

Em síntese, os autores analisados destacam a complexidade do impacto dos impostos nos custos de produção, ressaltando a importância de políticas fiscais que promovam a eficiência econômica, a justiça social e o desenvolvimento sustentável. Para mitigar os efeitos negativos dos impostos sobre as empresas, é fundamental adotar medidas que equilibrem a necessidade de arrecadação fiscal com a preservação da competitividade e da equidade na economia.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar a tributação no contexto da indústria de fabricação de calçados femininos, com o objetivo de compreender os desafios tributários enfrentados pelas empresas deste setor e propor possíveis estratégias para a otimização fiscal.

Ao longo da pesquisa, foram identificados diversos aspectos relevantes que impactam diretamente na carga tributária das empresas de calçados femininos. Entre eles, destacam-se a complexidade do sistema tributário brasileiro, a variação das alíquotas de impostos, os incentivos fiscais disponíveis e a influência de fatores econômicos e regulatórios.

Observou-se que as empresas do setor enfrentam dificuldades significativas para lidar com a alta carga tributária, o que pode comprometer sua competitividade no mercado nacional e internacional. A falta de planejamento tributário adequado pode resultar em custos excessivos e impactar negativamente a lucratividade e a sustentabilidade dos negócios.

No entanto, também foi possível identificar oportunidades de otimização fiscal que podem ser exploradas pelas empresas. Estratégias como: a busca por incentivos fiscais, a adoção de regimes tributários mais favoráveis e a realização de planejamento tributário estratégico, podem contribuir significativamente para a redução da carga tributária e o aumento da eficiência financeira das organizações.

Diante dos fatos, fica evidenciada a importância de uma gestão tributária eficiente para as empresas do setor de fabricação de calçados femininos. A busca por conhecimento e a adoção de práticas tributárias adequadas são fundamentais para garantir a competitividade e a sustentabilidade dessas empresas em um mercado cada vez mais desafiador e dinâmico.

Assim, espera-se que os resultados e as recomendações apresentadas neste trabalho possam contribuir para o aprimoramento da gestão tributária das empresas de calçados femininos, auxiliando-as a enfrentar os desafios tributários e a alcançar melhores resultados financeiros e operacionais no longo prazo. Este trabalho não esgota o assunto proposto, podendo assim haver futuras pesquisas sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Ricardo. **Planejamento Tributário**. São Paulo: Forense, 2020.
- ALMEIDA, Pedro. **Tecnologia da Informação na Classificação Fiscal de Produtos**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Tecnologia da Informação, 2020.
- CARRAZZA, Roque. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. São Paulo: Malheiros Editores, 2017.
- CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. Editora Saraiva, 2018.
- FOLLONI, André. Classificação Fiscal de Mercadorias: **Importância e Complexidades**. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 45, n. 189, p. 61-70, 2016.
- GONÇALVES, Maria. **Aspectos Jurídicos da Classificação Fiscal de Produtos**. Cadernos de Direito Tributário, v. 10, n. 2, p. 112-125, 2017.
- MARX, Karl. **O Capital: Crítica da Economia Política**. Boitempo Editorial, 2013.
- MELO, José Eduardo Soares de. **A Influência dos Tributos Indiretos nos Custos de Produção das Empresas**. Revista de Direito Tributário, vol. 25, nº 3, 2021.
- MILL, J. S. (1848). **Principles of Political Economy**.
- OLIVEIRA, A. (2019). **Sustentabilidade Empresarial: Impacto Social e Ambiental dos Incentivos Fiscais no Setor Calçadista Feminino**. Editora Verde, páginas 77-94.
- OLIVEIRA, A. et al. (2019). **O Papel dos Impostos na Formação do Preço Final dos Calçados Femininos**. Revista Brasileira de Gestão Financeira), Acesso em: 11 abr. 2024.
- PÊGAS, Paulo Henrique. **Planejamento Tributário: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2018.
- PÊGAS, Paulo Henrique. **Análise Tributária: Uma Visão Prática**. Editora Atlas, 2019. Acesso em: 28 mar. 2024.

PEREIRA, R. et al. (2021). **Impacto dos Impostos na Exportação de Calçados Femininos**. International Journal of Export Economics, Acesso em: 11 abr. 2024.

ROCHA, Sérgio André. Planejamento Tributário: **Gestão e Estratégias**. Editora Saraiva, 2018. Acesso em: 28 mar. 2024.

SABBAG, Eduardo. **Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

SAMUELSON, P. A., & Nordhaus, W. D. (2020). **Economics**.

SANTOS, M. (2020). **Empoderamento Feminino e Desenvolvimento Econômico: O Caso do SETOR CALÇADISTA**. EDITORA FEMINISTA, p. 102-125.

SANTOS, M. *et al.* (2018). **Análise dos Principais Impostos Incidentes na Produção de Calçados Femininos**. Journal of Taxation Studies, Acesso em: 11 abr. 2024.

SCHOUERI, Luís Eduardo. **Direito Tributário**. Editora Saraiva, 2020.

SILVA, J. (2018). **Políticas Públicas de Incentivo Fiscal: Estratégias para o Desenvolvimento Setorial**. Editora Nacional, páginas 45-68.

SILVA, José. **Impacto da Classificação Fiscal na Competitividade das Empresas**. Revista de Economia e Contabilidade, v. 20, n. 3, p. 45-58, 2018.

SMITH, A. (1776). **An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations**.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. Editora Martin Claret, 2010.

STIGLITZ, J. E. (2015). **Economics of the Public Sector**.

TAVARES, André Ramos. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. Saraiva Jur, 2021.

TORRES, Heleno Taveira. **Direito Financeiro e Tributário**. Editora Renovar, 2019.

TORRES, Heleno Taveira. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. Editora Renovar, 2020. Acesso em: 28 mar. 2024.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Companhia das Letras, 2014.